

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA - CIEE

Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal


Caderno de Questões

NÍVEL MÉDIO – ENSINO MÉDIO

Data: 04/08/2019

Número de questões: 30 (trinta)

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES

1. Verifique se este Caderno de Questões corresponde com o curso que você está matriculado, caso não seja, solicite a substituição para o fiscal da sala.
2. Não haverá substituição da Folha de Respostas, em caso de rasura a resposta será anulada. Preencher a folha pintando toda a bolinha, conforme exemplo: 
3. Cada candidato receberá um Caderno de Questões e uma Folha de Resposta com seu nome e CPF para transcrever as respostas da prova. Confira se os dados estão corretos.
4. A Folha de Resposta não será substituída em qualquer hipótese, devendo o candidato tomar o devido cuidado no seu manuseio e preenchimento.
5. Na correção da Folha de Resposta, será atribuída nota 0 (zero) às questões não assinaladas ou que contiverem mais de uma alternativa marcada ou emenda ou rasura, ainda que legível. Não deverá ser feita nenhuma marca fora do campo reservado às respostas, pois qualquer marca poderá ser lida pelas leitoras ópticas, prejudicando o desempenho do candidato.
6. O tempo previsto para aplicação das provas será de 1h30 min, não havendo, por qualquer motivo, prorrogação em virtude de afastamento de candidato da sala.
7. Após uma hora de permanência no local de realização das provas será permitido ao candidato levar o caderno de provas.
8. As provas serão realizadas sem consulta a qualquer material, não sendo permitida, durante sua realização, a comunicação entre os candidatos ou a utilização de aparelhos eletrônicos (BIP, telefone celular, walkman, agenda eletrônica, palmtop, notebook, receptor, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio do tipo databank, gravador, pager etc.), livros, anotações etc.
9. Terá sua prova anulada e será automaticamente eliminado do processo o candidato que, durante a realização da prova:
 - *Usar ou tentar usar meios fraudulentos e/ou ilegais para a sua realização;
 - *For surpreendido dando ou recebendo auxílio para a execução de quaisquer das provas;
 - *Faltar com a devida cortesia para com qualquer um dos examinadores, seus auxiliares, autoridades presentes ou candidatos;
- *Se recusar a entregar o material de provas ao término do tempo de provas;
- *Afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
- *Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido.
10. Os cadernos e gabaritos provisórios serão divulgados no sítio do CIEE no dia **05/08/2019**.
11. O prazo para interposição de recursos do gabarito provisório será no dia **06/08/2019**.
12. Para interpor os recursos, o candidato deve preencher formulário específico (a ser obtido diretamente no site do CIEE) e entregar no endereço EQSW 304/504, Lote 02, Edifício Atrium – Setor Sudoeste – Brasília/DF, CEP: 70.673-450 no horário de 08h à 16h.
13. Se do exame dos recursos resultarem anulação de questão, a pontuação correspondente a essa questão será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.
14. Serão elaboradas listas de classificação, divididas por curso, em ordem decrescente de pontos obtidos.
15. Não será fornecido ao estudante comprovante de classificação no processo seletivo, valendo, para esse fim, as listas de classificação divulgadas no sítio do CIEE na internet.
16. O resultado definitivo será divulgado no dia **29/11/2019**, para os estudantes de nível médio, nível superior, no sítio do CIEE na internet.
17. O processo seletivo terá validade até o dia 31 de dezembro de 2020 e poderá ser prorrogado a critério do TRE.
18. É de inteira responsabilidade do candidato, acompanhar a publicação de todos os atos, Editais e comunicados referentes a este processo seletivo, os quais serão afixados no sítio do Centro de Integração Empresa Escola – CIEE www.ciee.org.br, devendo manter atualizados seus dados cadastrais junto a esta instituição.
19. A participação no processo seletivo implica na concordância com todas as normas e condições contidas no Edital de Seleção e respectivo Termo Aditivo.

Boa Prova!

LÍNGUA PORTUGUESA

Marcha noturna

Então Deus puniu a minha loucura e soberba; e quando desci ruelas escuras e desabei do castelo sobre aldeia, meus sapatos faziam nas pedras irregulares um ruído alto. Sentia-me um cavalo cego. Perto era tudo escuro; mas adivinhei o começo da praça pelo perfil indeciso dos telhados negros no céu noturno.

De repente a ladeira como que encorcovou sob meus pés, não era mais eu o cavalo, eu montava de pé um cavalo de pedras, ele galopava rápido para baixo.

Por milagre não caí, rolei vertical até desembocar no largo vazio; mas então divisei uma pequena luz além. O homem da hospedaria me olhou com o mesmo olhar de espanto e censura com que os outros me receberiam – como se eu fosse um paraquedista civil lançado no bojo da noite para inquietar o sono daquela aldeia.

– Só tenho seis quartos e estão todos cheios; eu e outro homem vamos dormir na sala; aqui o senhor não pode ficar de maneira alguma.

Disse-me que, dobrando à esquerda, além do cemitério, havia uma casa cercada de árvores; não era pensão mas às vezes colhiam alguém. Fui lá, bati palmas tímidas, gritei, passei o portão, dei murros na porta, achei uma aldraba de ferro, bati-a com força, ninguém lá dentro tugiou nem mugiu. Apenas o vento entre árvores gordas fez um sussurro grosso, como se alguns velhos defuntos aldeões, atrás do muro do cemitério, estivessem resmungando contra mim.

Havia outra esperança, e marchei entre casas fechadas; mas, ao cabo da marcha, o que me recebeu foi a cara sonolenta de um homem que me desanimou com monossílabos secos. Lugar nenhum; e só a muito custo, e já inquieto porque eu não arredava da porta que ele queria fechar, me indicou outro pouso. Fui – e esse nem me abriu a porta, apenas uma voz do buraco escuro de uma alta janela me mandou embora.

“Não há nesta aldeia de cristãos um homem honesto que me dê pouso por uma noite? Não há sequer uma mulher desonesta?” Assim bradei, em vão. Então, como longe passasse um

zumbido de aeroplano, me pus a considerar que o aviador assassino que no fundo das madrugadas arrasa com uma bomba uma aldeia adormecida – faz, às vezes, uma coisa simpática. Mas reina a paz em todas estas varsóvias escuras; amanhã pela manhã toda essa gente abrirá suas casas e sairá para a rua com um ar cínico e distraído, como se fossem pessoas de bem.

Não há um carro, um cavalo nem canoa que me leve a parte alguma. Ando pelo campo; mas a noite se coroou de estrelas. Então, como a noite é bela, e como de dentro de uma casinha longe vem um choro de criança, eu perdo o povo de França. Marcho entre macieiras silvestres; depois sinto que se movem volumes brancos e escuros, são bois e vacas; ando com prazer nessa planura que parece se erguer lentamente, arfando suave, para o céu de estrelas. Passa na estrada um homem de bicicleta. Para um pouco longe de mim, meio assustado, e pergunta se preciso de alguma coisa. Digo-lhe que não achei onde dormir, estou marchando para outra aldeia. Não lhe peço nada, já não me importa dormir, posso andar por essa estrada até o sol me bater na cara.

Ele monta na bicicleta, mas depois de alguns metros volta. Atrás daquele bosque que me aponta passa a estrada de ferro, e ele trabalha na estaçãozinha humilde: dentro de duas horas tenho um trem.

Lá me recebe pouco depois, como um grã-senhor: no fundo do barracão das bagagens já me arrumou uma cama de ferro; não tem café, mas traz um copo de vinho.

Já não quero mais dormir; na sala iluminada, onde o aparelho do telégrafo faz às vezes um ruído de inseto de metal, vejo trabalhar esse pequeno funcionário calvo e triste – e bebo em silêncio à saúde de um homem que não teme nem despreza outro homem.

(Rubem Braga. – 200 crônicas escolhidas. 31ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.)

- 1 Em “Então Deus puniu a minha loucura e soberba (...)” (1º§), os termos destacados podem ser substituídos, sem perda semântica por, respectivamente:
- (A) Mania e frustração.
(B) Despretensão e alegria.
(C) Insanidade e arrogância.
(D) Extravagância e modéstia.
-
- 2 De acordo com as informações textuais, podemos inferir que o narrador:
- (A) Conta a história da qual participa também como personagem.**
(B) Narra com certa neutralidade a história, apresentando os fatos e os personagens com imparcialidade.
(C) Faz uso do discurso indireto livre e não tem conhecimento íntimo dos personagens nem das ações vivenciadas.
(D) Conhece tudo sobre os personagens e sobre o enredo, como as emoções e os pensamentos, mas não participa das ações.
-
- 3 Considerando o trecho “Então, como longe passasse um zumbido de aeroplano, me pus a considerar que o aviador assassino que no fundo das madrugadas arrasa com uma bomba uma aldeia adormecida – faz, às vezes, uma coisa simpática.” (7º§), o narrador dá indícios de revolta e indignação. Tal fato se justifica pela:
- (A) Expectativa de inquietar o sono daquela aldeia.
(B) Ausência dos seus amigos hipócritas que o abandonaram.
(C) Falta de hospedarias para dormir sossegado e despreocupado.
(D) Falta de hospitalidade e generosidade no lugarejo onde se encontra.
-
- 4 Em “Por milagre não caí, rolei vertical até desembocar no largo vazio; mas então divisei uma pequena luz além.” (3º§), a expressão destacada exprime circunstância de:
- (A) Modo.
(B) Lugar.
-
- (C) Dúvida.
(D) Afirmação.
-
- 5 As frases transcritas do texto apresentam as formas verbais flexionadas no mesmo tempo, EXCETO:
- (A) “Apenas o vento entre árvores gordas fez um sussurro grosso (...)” (5º§)
(B) “(...) mas adivinhei o começo da praça pelo perfil indeciso dos telhados negros no céu noturno.” (1º§)
(C) “(...) não era mais eu o cavalo, eu montava de pé um cavalo de pedras, ele galopava rápido para baixo.” (2º§)
(D) “(...) o que me recebeu foi a cara sonolenta de um homem que me desanimou com monossílabos secos.” (6º§)
-
- 6 “Já não quero mais dormir; na sala iluminada, onde o aparelho do telégrafo faz às vezes um ruído de inseto de metal, vejo trabalhar esse pequeno funcionário calvo e triste – e bebo em silêncio à saúde de um homem que não teme nem despreza outro homem.” O último parágrafo o texto demonstra que narrador:
- (A) Sente-se agradecido.**
(B) Entende que foi humilhado unicamente por Deus.
(C) Parecia não compreender o motivo de tanta frieza e descaso.
(D) Agiu orgulhosamente ao escolher o melhor lugar para passar a noite.
-
- 7 Considerando a adequação linguística, assinale a alternativa que apresenta a associação INCORRETA.
- (A) “Assim bradei, em vão.” – conjunção.**
(B) “(...) não era pensão mas às vezes colhiam alguém.” – pronome.
(C) “Havia outra esperança, e marchei entre casas fechadas (...)” – preposição.
(D) “Atrás daquele bosque que me aponta passa a estrada de ferro, e ele trabalha na estaçãozinha humilde (...)” – adjetivo.

8 “Não lhe peço nada, já não me importa dormir, posso andar por essa estrada até o sol me bater na cara.” (8º§) O trecho em destaque evidencia uma linguagem:

- (A) Culta.
- (B) Coloquial.**
- (C) Expositiva.
- (D) Depreciativa.

9 Considerando as normas de concordância e, ainda, a norma-padrão da Língua Portuguesa, assinale a afirmativa grafada INDEVIDAMENTE.

- (A) A pensão e o hotel antigos serão reformados.
- (B) Procurar e insistir demonstra a esperança do narrador.
- (C) É necessário calma para encontrar um bom lugar para pernoitar.
- (D) Os moradores da aldeia são bastantes insensíveis e indiferentes.**

10 No trecho “Disse-me que, dobrando à esquerda, além do cemitério, havia uma casa cercada de árvores (...)” (5º§), o acento indicativo de crase foi empregado corretamente. É correto afirmar que o seu uso é facultativo em:

- (A) Vou até à aldeia agora.**
- (B) Ele dormiu na pensão à noite, embora estivesse amedrontado.
- (C) Estamos à espera do funcionário que trabalha naquele trem.
- (D) À medida que eu andava, meus sapatos machucavam impiedosamente os meus pés.

Combate à desigualdade pela raiz

Cotidianamente, todos nós nos deparamos com o passivo que nosso sistema educacional gera ano a ano. Por mais confortável e estruturada que esteja nossa vida e por melhor que tenha sido a nossa formação e a de nossos filhos, a lacuna que o sistema gera para um contingente tão grande de brasileiros impacta a qualidade de vida, o dia a dia de todos nós. [...]

Quanto à educação formal, pode-se dizer que tal investimento não começa apenas nos ensinos fundamental e médio: se dá a partir da educação infantil. Sabe-se que os investimentos, ainda na primeira infância, não só reduzem a desigualdade, mas também produzem ganhos tanto para o indivíduo quanto para a sociedade. A questão de fundo, porém, continua sendo: por que algumas crianças vão tão longe e outras ficam condenadas aos limites de sua inserção social?

A falta de condições necessárias para desenvolver seu potencial acaba impedindo a mobilidade de um enorme contingente de crianças e jovens. Isso pode ser causado por inúmeros fatores sociais, econômicos, culturais, familiares. No entanto, entre eles, é possível destacar a quantidade e qualidade dos estímulos e informações aos quais os indivíduos são submetidos desde pequenos.

Tal constatação pode parecer simples, e a resposta imediata a esse problema seria, então, ampliar o nível de exposição de todos à informação e a práticas culturais qualificadas. Sem dúvida, isso é parte da solução, mas, infelizmente, não é suficiente. Para além do contato com a informação, são necessárias interações que promovam o desenvolvimento de capacidades que levem os sujeitos a ultrapassar o mero consumo de conhecimentos. Trata-se, portanto, de colocar a ênfase no processamento e na produção de ideias, reflexões e respostas. E isso se dá por meio da interação com os adultos e com os objetos de conhecimento. A diferença vai se estabelecendo na qualidade da interação cotidiana e na forma de estimular e acreditar na capacidade daquele pequeno ser. [...]

Atualmente, muitas crianças brasileiras já têm acesso a livros, bibliotecas, laptops, celulares etc. Entretanto, as práticas dos atores que mediam o acesso a essas “tecnologias” são muito diversificadas. E é nesse espaço invisível que se configuram a marginalização e as diferenças na qualidade do relacionamento que as crianças têm com a cultura letrada. Um educador que utiliza estruturas mais sofisticadas da língua para se comunicar com seus alunos, ainda que bem pequenos, e propõe atividades que os incentivem a aprender sobre e a partir da linguagem, oferecerá um contexto favorável ao desenvolvimento de

habilidades e conhecimentos que amplificam seu potencial cognitivo. Em contrapartida, alunos expostos a práticas mais mecânicas, transmissivas, podem continuar limitados ao consumo do conhecimento.

A educação pode e deve promover o desenvolvimento pessoal e a inserção social, especialmente em um país com tantas desigualdades como o Brasil. É necessário entender que o acesso à informação não é suficiente para transformar a nossa realidade e que é na composição de inúmeros microaprendizados cotidianos que se cria a oportunidade de desenvolvimento cognitivo. O processo de aprendizagem é cultural e precisa de mediação qualificada desde muito cedo. Portanto, é necessário investir na produção de conhecimentos no campo da linguagem e nos saberes específicos que se dão na interface entre os domínios teórico e prático. Precisamos subsidiar os professores que atendem à primeira infância, a fim de que todas as crianças brasileiras, desde muito cedo, possam participar regularmente de situações produtivas de aprendizagem.

(Beatriz Cardoso. O Globo. Julho de 2014. Com adaptações).

11 Para compreendermos a mensagem de um texto, precisamos estar a par do contexto ao qual pertence. Considerando a significação das palavras, o título do texto “Combate à desigualdade pela raiz” retrata:

- (A) O conflito produzido pelo sistema educacional.
- (B) A extinção de conceitos, crenças e paradigmas educacionais.
- (C) A dominação dos princípios ideológicos e culturais da linguagem.
- (D) A eliminação dos princípios que proporcionam a desigualdade.**

12 Segundo as ideias apresentadas no 1º§ do texto, podemos inferir que a autora:

- (A) Declara sobre o desenvolvimento da estrutura educacional no país.
- (B) Considera, exemplificando, questões como conforto e qualidade de vida.

(C) Reflete a qualidade de vida e a forma de estimular habilidades e conhecimentos dos brasileiros.

(D) Confronta a diferença entre a estrutura garantida a um certo grupo de pessoas em relação à carência de outro.

13 O contexto são todas as informações que acompanham o texto, modo pelo qual as ideias se encadeiam no discurso. Em “A falta de condições necessárias para desenvolver seu potencial acaba impedindo a mobilidade de um enorme contingente de crianças e jovens.” (3º§), a expressão “mobilidade” significa:

- (A) Mudança.**
- (B) Retratação.
- (C) Integridade.
- (D) Qualificação.

14 Assinale a afirmativa em que o sinal indicativo de crase foi empregado INCORRETAMENTE.

- (A) Ele estava à estudar quando começou a chover repentinamente.**
- (C) Às vezes, seja necessário investir na produção de conhecimentos no campo da linguagem.
- (B) Os alunos estão à procura de conhecimentos que amplifiquem o potencial cognitivo.
- (D) À medida que o processamento e a produção de ideias sejam enfatizados, teremos respostas satisfatórias.

15 Em “O processo de aprendizagem é cultural e precisa de mediação qualificada desde muito cedo.” (6º§), o termo destacado exprime circunstância de:

- (A) Modo.
- (B) Lugar.
- (C) Tempo.**
- (D) Dúvida.

16 No trecho “Sabe-se que os investimentos, ainda na primeira infância, não só reduzem a

desigualdade, mas também produzem ganhos tanto para o indivíduo quanto para a sociedade.” (2º§), a expressão destacada evidencia ideia de:

- (A) Escolha.
- (B) Contraste.
- (C) Explicação.
- (D) Acrescentamento.**

17 Em “(...) Por que algumas crianças vão tão longe e outras ficam condenadas aos limites de sua inserção social?” (2º§) o ponto de interrogação tem como finalidade:

- (A) Interromper uma ideia.
- (B) Indicar surpresa e espanto.
- (C) Efetuar um questionamento.**
- (D) Enfatizar o sentimento expressado.

18 Em “O processo de aprendizagem é cultural e precisa de mediação qualificada desde muito cedo.” (6º§), a ação verbal expressa um fato:

- (A) Atual.**
- (B) Vindouro.
- (C) Indefinido.
- (D) Concluído.

19 De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e, ainda, considerando a pertinência linguística, assinale a afirmativa INCORRETA quanto à concordância.

- (A) Os professores somos todos eternos sonhadores.
- (B) São muito produtivos os alunos e os professores desta escola.
- (C) É permitida a entrada das crianças com celulares e laptops na escola.
- (D) Haviam professores que estimulavam e acreditavam na capacidade dos alunos.**

20 O texto “Combate à desigualdade pela raiz” tem como objetivo convencer o leitor, se baseando em uma tese objetiva e convincente. É correto afirmar que tais características classificam o texto como:

- (A) Narrativo.
- (B) Descritivo.
- (C) Expositivo.
- (D) Argumentativo.**

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

21 Ao digitar um texto no Microsoft Word 2007, despreziosamente a tecla de função F7 foi acionada, executando um comando/função. Assinale-o.

- (A) Salvar Como.
- (B) Impressão Rápida.
- (C) Corretor Ortográfico.**
- (D) Localização Avançada.

22 Para alterar a cor de uma fonte no Microsoft Word 2007, Configuração Local, Idioma Português-Brasil, o caminho a seguir é:

- (A) Guia: Início; Grupo: Fonte; Cor da Fonte.**
- (B) Guia: Revisão; Grupo: Fonte; Cor da Fonte.
- (C) Guia: Início; Opção: Estilo; Grupo: Fonte; Cor da Fonte.
- (D) Guia: Revisão; Opção: Estilo; Grupo: Fonte; Cor da Fonte.

23 Para alterar o zoom de uma planilha do Excel 2007, Configuração Local, Idioma Português-Brasil, é necessário acessar a Guia:

- (A) Inserir.
- (B) Revisão.
- (C) Exibição.**
- (D) Layout da página.

24 Na edição de um texto é comum errar alguma palavra, texto etc. Uma das funções muito úteis no Microsoft Word 2007, Configuração Local, Idioma Português-Brasil, é ter como desfazer e refazer ações. Para os comandos desfazer e refazer, respectivamente, devem ser utilizadas as seguintes teclas:

- (A) [CTRL] + [Z]; [CTRL] + [Y].**
- (B) [CTRL] + [D]; [CTRL] + [Z].
- (C) [CTRL] + [Y]; [CTRL] + [G].
- (D) [CTRL] + [G]; [CTRL] + [D].

25 Ao utilizar o Microsoft Excel 2007, Configuração Local, Idioma Português-Brasil, ao acionar a tecla de função F2, uma ação foi realizada. Trata-se de:

- (A) Exibir a caixa de diálogo Colar Nome.
- (B) Repetir o último comando ou ação, se possível.
- (C) Exibir o painel de tarefas da Ajuda do Microsoft Office Excel.
- (D) Editar a célula ativa e posicionar o ponto de inserção no fim do conteúdo da célula.**

26 No Microsoft Excel 2007, Configuração Local, Idioma Português-Brasil, com algumas células selecionadas, ao utilizar o símbolo Σ em uma célula qualquer, ou na célula seguinte às selecionadas, uma operação será realizada; Assinale-a.

- (A) SOMA.**
- (B) MÉDIA.
- (C) SOMASE.
- (D) CONTAR NÚMEROS.

27 Ao navegar com o Google Chrome e involuntariamente acionar as teclas CTRL + H, uma ação acontecerá no navegador. Assinale a seguir, tal ação.

- (A) Salva a página.
- (B) Acessa o histórico.**
- (C) Volta a página anterior.
- (D) Abre uma nova janela anônima.

28 Ao navegar em uma página, com o Google Chrome, deseja-se imprimir tal página, ou parte dela. Sabe-se que é possível navegar até o ícone da impressora, buscar o comando Imprimir ou, então, acionar as seguintes teclas:

- (A) [CTRL] + [S]
- (B) [CTRL] + [P]**
- (C) [CTRL] + [H]
- (D) [CTRL] + [G]

29 Foi enviado um e-mail, com o Microsoft Outlook 2007, Configuração Local, Idioma Português-Brasil. Para fechar o programa de

e-mail, por meio de uma forma rápida, basta acionar as teclas

- (A) [ALT] + [F3]
- (B) [ALT] + [F4]**
- (C) [ALT] + [F5]
- (D) [ALT] + [F6]

30 Para enviar um e-mail para vários destinatários, basta digitar o endereço de e-mail e utilizar um separador, a fim de que possa adicionar demais endereços. Após adicionar todos os destinatários, escrever o assunto e digitar o conteúdo, o e-mail estará completo para ser encaminhado. Para separar vários endereços de e-mail dos destinatários, deve-se utilizar:

- (A) “.” (ponto).
- (B) “,” (vírgula).
- (C) “:” (dois pontos).
- (D) “;” (ponto e vírgula).**